

O comportamento foi repetido na evolução dos primeiros semestres dos últimos dois anos, quando o seguro agrícola avançou 29%

Dentre as modalidades do seguro Rural existentes no mercado segurador, o Agrícola é destaque por representar quase metade de sua arrecadação. Seu crescimento tem sido potencializado pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que completa 18 anos, mostrando uma alta expressiva na demanda. Neste período, segundo um estudo realizado pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o produto teve crescimento na arrecadação de 26.463%, ou seja, passou de R\$ 23,8 milhões em 2005 para R\$ 6,3 bilhões em 2022, resultado ainda mais expressivo quando confrontado com o IPCA aproximado de 155% no período. Somente entre janeiro e junho de 2023, o valor arrecadado superou os R\$ 2 bilhões.

Ainda segundo o estudo produzido pela CNseg, pela ótica do retorno aos produtores rurais na forma de indenizações, a evolução também foi expressiva nesses 18 anos, chegando a pagar, no acumulado, mais de R\$ 26,1 bilhões em apólices. Em 2005, o produto restituiu quase R\$ 90 milhões aos segurados e, em 2022, esse montante foi de cerca de 9 bilhões, crescimento nominal de 10.099%.

Ao analisar o comportamento do ramo nas UFs (Unidades da Federação), o estudo da Confederação mostrou que em termos absolutos, entre 2005 e 2022, as áreas rurais que mais evoluíram em restituições pagas e em arrecadação foram, respectivamente, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O Agrícola é uma das nove modalidades do Seguro Rural, produto que cresceu 10,2% no primeiro semestre do ano, arrecadando R\$ 6,2 bilhões. O saldo retornado do Rural aos segurados, apesar da queda de 68,2% no total de indenização, superou R\$ 2,7 bilhões, sendo considerado o segundo maior em 20 anos, ficando atrás de 2022, que pagou mais de R\$ 8,5 bilhões impulsionado pelos fenômenos climáticos sentidos daquele ano.

Para Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, os dados refletem as mudanças climáticas vividas pelo Brasil nos últimos anos. “O aquecimento global e o aumento significativo de eventos climáticos severos ao longo dos anos evidenciam, ainda mais, a importância do seguro Rural e do PSR para a subsistência da agropecuária nacional”. Oliveira conta, ainda, que o auxílio prestado pelo Governo via PSR tem como objetivo principal de facilitar o acesso do produtor rural ao seguro. “Nele, o Governo, ao assumir parte do prêmio de seguro, reduz o custo de sua aquisição, proporcionando maior segurança financeira aos produtores ao longo dos anos e, conseqüentemente, estimulando a produção agropecuária nacional”, explicou o executivo.

O seguro Agrícola é um produto destinado à proteção contra perdas decorrentes, principalmente, de fenômenos climáticos adversos no caso da agricultura. De acordo com Joaquim Neto, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), o agronegócio se mantém como um dos setores mais importantes para o Produto Interno Bruto nacional, com participação de cerca de 25%, contribuindo para o saldo positivo da balança comercial. “O seguro agrícola tem desempenhado o seu papel de amparo a este setor, que tanto tem sofrido com os eventos climáticos”, afirma.

Fonte: CNseg, em 10.10.2023